

EDITORIAL

CIDADES PEQUENAS: abordagens, olhares e leituras de jovens pesquisadores

O tema das cidades pequenas não é recente na Geografia brasileira. Diversos geógrafos têm despendido esforços para compreender as especificidades que envolvem estas realidades urbanas. No meio acadêmico, cada vez mais, vê-se uma diversidade de fontes bibliográficas nas quais são publicados e divulgados estudos de diferente natureza: periódicos, livros, anais de eventos, teses e dissertações.

Pesquisas teórico-conceituais e empíricas, em diferentes contextos e escalas, têm fornecido um conjunto de referências que contribuem para compreender a diversidade urbana brasileira.

As transformações na organização espacial do país, no contexto da reestruturação produtiva e da redefinição da rede urbana, ampliou a necessidade de compreender os papéis e significados assumidos por cidades de diferentes portes. Apesar dos avanços, a Geografia precisa expandir para novos horizontes. É sob esta perspectiva que o volume 2, do ano de 2018, da Revista GEOFRONTER pretende contribuir com estudos acerca das cidades pequenas. A temática "**Cidades pequenas: abordagens, olhares e leituras de jovens pesquisadores**", foi escolhida para contemplar novos pesquisadores que vem desenvolvendo estudos a partir de diferentes abordagens teórico-metodológicas.

Para este número, oito artigos transitam entre velhas questões debatidas sobre o tema e novos desafios a serem considerados na abordagem das cidades pequenas brasileiras. No primeiro, Gêisa Cunha dos Santos e Maria da Paz de Jesus Rodrigues, retoma a questão campo-cidade para compreender a dinâmica social e espacial de Valente, na Bahia. Na sequência, o artigo de Luciano Campos Gomes, realiza um estudo de Santo Antônio do Amparo, em Minas Gerais, a partir do agronegócio e do papel assumido pela cidade na rede urbana regional. O terceiro artigo, de Lucas Manoel, Valéria Aparecida Silva e Érika dos Santos Borges, analisam mudanças estruturais e socioeconômicas ocorridas na comunidade rural de Gaspar Lopes, no município de Alfenas-MG, a partir da instalação de uma fábrica de

vidros no local. A reestruturação da cidade e a produção de moradia popular é o tema do quarto artigo, escrito por Valter Marques de Moraes e Orlando Moreira Junior, tendo como referencial empírico a cidade fronteiriça de Bela Vista, no Mato Grosso do Sul. No quinto, Joana D'Arc Vieira Couto Astolphi e Vicente de Paulo da Silva, aborda o caso de Nova Ponte, em Minas Gerais, em relação ao deslocamento compulsório, motivado pela implantação de hidrelétrica e construção de uma cidade nova. João Paulo Gomes de Vasconcelos Aragão apresenta, no sexto artigo, uma proposição metodológica de abordagem geográfica da questão ambiental em cidades pequenas. No sétimo artigo, Gislene Figueiredo Ortiz Porangaba, realiza um estudo da temperatura do ar de Tarumã, no estado de São Paulo, destacando questões importantes para pensar a análise da temperatura do ar em cidades de pequeno porte. Por fim, Valdomiro Antônio de Oliveira Lima, analisa a atividade industrial da carne bovina sul-mato-grossense, buscando representá-la em suas articulações e interações setoriais, por meio da análise de seu circuito espacial produtivo.

Assim, espera-se que a presente edição da revista possa contribuir com os estudos acerca das cidades pequenas na Geografia. O tema é altamente relevante e esperamos que possa contribuir com todos que se interessam por ele. Agradecemos e desejamos uma ótima leitura!

Prof. Dr. Orlando Moreira Junior

Editor da Revista